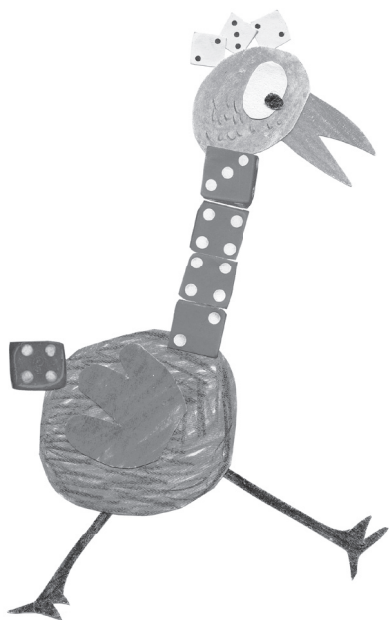


PROBLEMAS

PROBLEMAS

Renata Bueno

Suplemento do professor
Elaborado por Ana Maria Bueno



 **Editora
do Brasil**

Este livro desafia o leitor a resolver poemas problemas introduzindo-o num universo lúdico, no qual a linguagem matemática é um código decifrável. O texto poético permite, de maneira harmoniosa, brincar com o jogo das palavras, a sonoridade, as repetições de fonemas, as rimas. Escrever problemas na forma de poemas

é uma iniciativa prazerosa e significativa. É uma abordagem que contribui, principalmente, para o aprimoramento do pensamento reflexivo. Por meio desses poemas problemas, o pequeno leitor é convidado ainda a escrever seus próprios poemas. Para isso, precisará refletir, explorar e inventar seu modo particular de expressão.

TRABALHANDO CADA POEMA PROBLEMA



Observe no livro como a autora se baseia em diferentes temas para escrever seus poemas problemas. Seguem alguns comentários sobre cada poema.

- Os poemas “Meu aquário”, “Bicharada machucada”, “A banda”, “Tatuagem”, “Comida de gato” e “O predinho” são problemas que podem ser resolvidos por adições simples, mas é preciso interpretar o texto com cuidado.
- No poema “Que lindo colar!”, é abordado o tema **regularidade** por meio de sequências.
- No poema “Vai decolar”, deixe os alunos refletirem e discutirem as respostas possíveis. Às vezes, um problema não tem resposta, às vezes tem uma só resposta, ou mais de uma. “Impossível” também pode ser uma resposta para alguns problemas.
- No poema “A velha e o vaso”, é preciso frisar o significado de “meia dúzia”.
- Em “Zum-zum-zum”, a autora brinca com as palavras, tornando o problema muito curioso. Para achar a resposta, trabalha-se com multiplicação (quatro vezes).
- Em “Cada coisa em seu lugar”, está explícito o trabalho com intersecção (vestidos estampados e vestidos com botões). Se os alunos mostrarem alguma dificuldade, peça que resolvam o problema por meio de desenhos.
- Em “Jogando dados”, permita que os alunos encontrem a resposta interpretando o problema. Para isso, construa com eles uma trilha em uma folha de

cartolina. Providencie um dado e marcadores para os participantes do jogo. Aproveite o jogo para que eles exercitem muitas vezes as adições e as subtrações enquanto se divertem.

- O poema “Hum... que delícia!” trabalha o tema **combinar**. Se o aluno quiser, poderá fazer desenhos para encontrar a resposta.
- No poema “Na volta da escola”, para se chegar à resposta, é preciso fazer uma divisão. Entender o conceito de divisão é um processo lento, durante o qual é preciso enfrentar muitas e diferentes situações que envolvem repartir. O aluno poderá, entretanto, chegar à resposta só desenhando.
- O poema “Que horas são?” trabalha com “o girar”, ou seja, com ângulos. Observe: a partir do vulcão, é preciso girar um quarto de volta para dar a resposta. Experimente deixar um aluno em pé, de frente para a lousa. A seguir, dê ordens para ele girar um quarto de volta, meia volta, uma volta, duas voltas etc., e peça que os demais verifiquem, em cada caso, em que posição ele vai parar.
- O poema “Festa geométrica” é uma ótima oportunidade para explorar o conceito de polígonos, especialmente para quem ainda não o conhece.
- Em “Caranguejada”, Aurora catou 55 caranguejos e somente um quinto deles ela usará para o jantar. Assim, $1/5$ de 55 equivale a 11 caranguejos. Os outros 44 ($55 - 11$) é que serão ofertados. Esse problema também poderá ser resolvido por meio de desenho.

ILUSTRAÇÕES



Renata Bueno elaborou o texto e criou as ilustrações do livro. Você reparou como os desenhos foram feitos? Será que algum deles revela a resposta do problema de algum poema? E como seria uma imagem que fornecesse a resposta para o problema? É importante destacar para os alunos a riqueza das

imagens, para que assim eles possam fazer outras leituras do livro. Os papéis coloridos, pintados e recortados podem estimulá-los a fazer as atividades em sala de aula. Faces de dados aparecem em todas as páginas criando olhos, cabelos, janelas... Peça que as encontrem.

PROPOSTAS PARA A SALA DE AULA



Atividades diversificadas em diferentes contextos contribuem para alargar o campo de aplicação dos conceitos. Trabalhar com poemas problemas é um recurso interessante. Se os alunos forem estimulados a responder com recursos próprios, qualquer tema pode ser abordado como um problema.

Seguem algumas sugestões de atividades para começar um trabalho com poemas problemas explorando inicialmente as rimas.

1. Rima ou não rima?

a) Traga para a sala de aula figuras de animais cujos nomes rimem. Mostre os desenhos aos alunos e peça que escrevam no caderno os nomes que, na opinião deles, rimem. Por exemplo, você pode escolher os seguintes animais: pato, gato, rato e galo. Apenas os três primeiros rimam.

b) Em seguida, mostre o desenho de um gato, o de um sapato e o de um par de meias e pergunte qual desses elementos rimam. É comum as crianças responderem que sapato rima com meias. O interessante é despertá-las para o fato de que, na poesia, é a sonoridade das palavras principalmente que é levada em conta.

2. Construindo rimas

a) Peça aos alunos que escrevam uma lista de palavras que rimem.

Exemplos: bebida → comida → partida → ardida
→ Cida...

→ passarinho → caminho → vizinho → dedinho
→ Pedrinho...

Agora, peça-lhes que escrevam pequenas frases cujas palavras rimem entre si. Exemplos: José gosta de café. / Teresa põe a mesa. / Ninguém me via, ninguém me ouvia...

3. Convide-os a brincar com parlendas, como a que está a seguir. Seria interessante que eles colaborassem trazendo outras parlendas. Destaque a presença marcante das rimas nessa famosa parlenda.

*Hoje é domingo
Pede cachimbo
Cachimbo é de barro,
Bate no jarro
O jarro é de ouro
Bate no touro
O touro é valente
Bate na gente.
A gente é fraco
Cai no buraco
O buraco é fundo
Acabou-se o mundo*

4. Leia pequenos poemas para os alunos e reforce bem as rimas. Sugestão: ler ou cantar poemas de Vinícius de Moraes bastante conhecidos, como “A casa”, “O pato” e outros.
5. Agora você pode pedir aos alunos que resolvam problemas matemáticos usando charadas divertidas. Veja os exemplos:
- a) Notinhas de 10, notinhas de 1.000
Quantas de 10 para fazer 3.000?
Resposta: 300.
- b) Dezoito rodas contadas
Quantas bicicletas encontradas?
Resposta: 9 bicicletas.
- c) Luís já tem a metade
da idade de tia Inês
Tia Inês tem vinte anos
Quantos anos Luís fez?
Resposta: 10 anos.

- d) Com 2 barras de manteiga
faço um bolo bem grandão
Se eu usei 8 barras,
Quantos bolos fiz então?
Resposta: 4 bolos.

6. Peça aos alunos que inventem e resolvam, em duplas, um poema problema. Os poemas problemas resolvidos no livro podem servir de inspiração. Se eles quiserem, poderão usar um dicionário para descobrir os significados de palavras que contemham os sons desejados para compor os versos.
7. Agora, os alunos devem trocar os enunciados com outra dupla para que sejam resolvidos pelos colegas. Nesse momento, eles poderão observar a clareza do enunciado e checar se compreenderam a proposta do poema problema elaborado pela outra dupla.

RESPOSTAS DO SUPLEMENTO DE ATIVIDADES



1. Resposta pessoal.
2. Resposta pessoal. Sugestões: a) “E vi surgir uma escada”; b) “Ele corre porque está perdendo”; c) “Estou indo visitar minha tia”.
3. a) Cores que faltam na sequência: preto, rosa, rosa, rosa.
b) Resposta pessoal.
4. Paola.
5. Maior. Como a resposta aqui é 24, então é maior. Atente para o fato de que os alunos muitas vezes confundem 2 dezenas com 2 dúzias.
6. 14 pessoas.
7. a) R\$ 4,00; b) R\$ 6,00.
8. Resposta pessoal.

